

Novos elementos para o estudo dos marcos do Arcediagado de Meinedo

Manuel Nunes* e Carlos Gonçalves**

1. INTRODUÇÃO

Em 2005, na sequência da identificação de vários marcos de propriedade que delimitavam a antiga Comenda da Ordem de Malta, espaço territorialmente coincidente com o da actual freguesia de Santa Eulália da Ordem, em Lousada (Cardoso, 2006), e face à premência que, desde logo, se colocou em relação à sua preservação, instituíram-se procedimentos com vista à sistematização do inventário, caracterização e contextualização histórico-arqueológica, não apenas dos marcos da Ordem de Malta, mas de todos os padrões identificados no concelho de Lousada, nomeadamente do antigo Arcediagado de Meinedo. ^{Fig.1}

O processo de inventariação, levado a cabo pelo Gabinete de Arqueologia e pelo Gabinete de Património Histórico ao longo dos anos 2006, 2007 e 2008, permitiu coligir um importante acervo de informação, entretanto tornado público através de diversos artigos e publicações de índole científico (Nunes *et al*, 2006; Nunes *et al*, 2007; Nunes, Sousa e Gonçalves, 2007; Nunes, Sousa e Gonçalves, 2008), e, assim, contribuir para um primeiro esboço dos territórios e



Figura 1. Marco do Arcediagado de Meinedo n.º 25 (Monte das Pias)

respectivas circunscrições abarcados por estes delimitadores físicos de propriedades. De todos as tipologias de marcos identificadas no concelho de Lousada, os do Arcediagado de Meinedo, pelo seu número, contexto histórico, significação social e suporte documental associado¹, têm merecido particular atenção por parte do Gabinete de Arqueologia. Não se estranha, por isso, que o trabalho de campo entretanto realizado tenha permitido, com a colaboração de

alguns cidadãos do município², que revelaram a localização de diversos marcos ainda não identificados, subsidiar consideravelmente o inventário anteriormente publicado na Carta Arqueológica do Concelho de Lousada (Nunes, Sousa e Gonçalves, 2008). ^{Fig.2}

2. O ARCEDIAGADO DE MEINEDO

Em 1398, no âmbito de uma reforma na diocese do Porto, foi reinstituído³ pelo então bispo do Porto, D. João de Azambuja, o Arcediagado do Porto, ao qual se fez unir *in perpetuum* a igreja de Santo Tirso de Meinedo, que foi também intitulada de *Arcediagado* (CC:588-589; Lopes, 2001: 62). Para além da jurisdição sobre as igrejas de Cristelos, Boim e Pias, no concelho de Lousada, e ainda as igrejas de Ataíde (Amarante), Castelões (Paredes), S. Mamede de Recezinhos e S. Martinho de Recezinhos e S. Pedro de Croca, em Penafiel, e Santa Eulália de Constance (Marco de Canaveses), também a jurisdição sobre o Couto de Meinedo⁴ acabou, juntamente com uma série de competências que se encontravam sob autoridade directa do bispo do Porto, por ser

* Arqueólogo. Gabinete de Arqueologia da Câmara Municipal de Lousada

** Assistente de Arqueólogo. Gabinete de Arqueologia da Câmara Municipal de Lousada

¹ As referências documentais aludidas respeitam ao *Auto de Demarcação e Divisão da Freguesia de Meinedo ordenado pelo Rei D. Pedro por Alvará de 19 de Maio de 1705*, levado a cabo a 10 de Setembro de 1709, e ainda ao *Auto de Demarcação e Divisão do Couto de Meinedo*, realizada a 16 de Setembro de 1709 (ADP - Tombo dos Bêns e propriedades; foros, e censos... 1705 - Livro 1706, fol. 360v. e 370v.).

² Agradecemos as preciosas informações prestadas pelo Sr. António Malheiro da Cunha (Vilela, Aveleda), pelo Sr. Fortunato Magalhães da Cunha (Santana, Meinedo), pelo Sr. José Ferreira da Costa (Espindo, Meinedo) e pelo Sr. Abílio Sousa (Agrela, Aveleda).

³ Os arcediagos foram extintos na Diocese do Porto por acção de D. Martinho Pires (Santos, 1973:37).

⁴ Entre o século XIV e XVIII, a freguesia de Meinedo encontrava-se administrativamente repartida entre o Couto de Meinedo e a Honra de Meinedo, o *couto*, sob jurisdição do Bispo do Porto, e a *honra* sob alçada do senhor de Unhão.

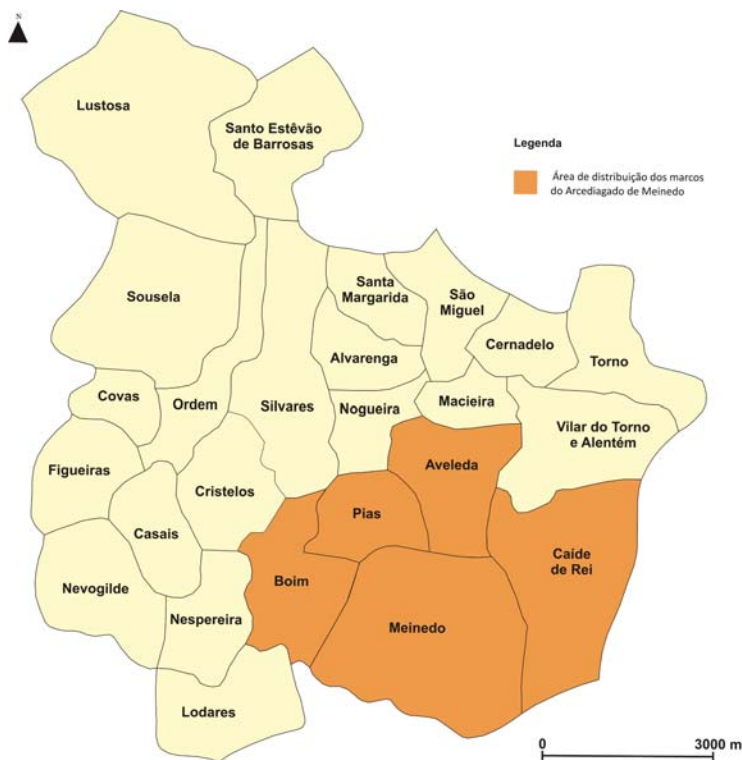


Figura 2. Freguesias do concelho de Lousada cujas linhas divisórias com Meinedo se encontram delimitadas por marcos de propriedade do Arcediagado de Meinedo.

incorporada pelo Arcediagado de Meinedo (Lopes, 2001:82/238; Santos, 1973:40). Este rol de competências, que incluía a jurisdição civil do Couto e a nomeação dos Juizes do Couto, granjeou prestígio e alargou consideravelmente a influência social e importância económica do Arcediagado, a ponto de gerar conflitos de interesses com o vizinho Couto do Mosteiro de Bustelo. Prova disso é a redacção, em 1782, do Tombo de demarcação do Couto de Bustelo (Dias, 2007:131) com o objectivo de pôr cobro a uma série de mal-entendidos e disputas que opunham o Mosteiro de Bustelo ao Arcediagado de Meinedo, extinto

a 23 de Fevereiro de 1853 (Lopes, 2001:62). A mesma atitude verificámo-la logo em 1709, quando o Arcediagado do Porto, João Lopes Baptista Tameirão, a 10 e 16 de Setembro desse ano, manda executar, por ordem do rei D. Pedro, a demarcação e divisão da freguesia de Meinedo e a delimitação do Couto de Meinedo, certamente por força de quezílias existentes com o vizinho Couto do Mosteiro de Bustelo⁵. Aliás, da leitura do Auto de Demarcação da freguesia de Meinedo e do Couto de Meinedo (Lopes, 2001: 242-254), decorre exactamente essa convicção, uma vez que a demarcação da raia com Bustelo foi

aquela que suscitou mais protestos e divergências entre os representantes das freguesias confrontantes. Efectivamente, se não pelas terras que a nova demarcação poderia fazer mudar de mãos, era pela eventual redução dos *dízimos* e das *premissas*⁶ que essa situação acarretava, que os confrontantes se batiam⁷.

3. OS (NOVOS) MARCOS DO ARCEDIAGO DE MEINEDO

Os novos marcos do Arcediagado de Meinedo identificados no decurso dos recentes trabalhos de campo Fig.3, num total de 13 padrões, permitem, ainda que de forma preliminar, estabelecer algumas considerações sobre a definição dos limites do território da freguesia demarcada em 1709, bem como a própria tipologia dos marcos utilizados para esse efeito. De facto, a este propósito, a identificação de um marco com forma triangular Fig.4, localizado no topo do monte Castro, próximo do cemitério da freguesia, acrescentou um novo elemento geométrico à forma destes padrões pétreos. A própria epígrafe, que ao contrários dos demais, se desenvolve em linhas correctamente ordenadas em termos de sintaxe, parece indicar um marco distinto dos restantes, talvez denotando um certo simbolismo territorial, reforçado pela sua colocação em local proeminente, no centro da freguesia, longe da raia do Couto ou do limite da própria freguesia. Apesar de não excluirmos a hipótese deste marco se encontrar deslocado, uma vez que o Auto de Demarcação de 1709 não se lhe refere, é provável que possa figurar num outro momento de delimitação do território da freguesia, possivelmente na di-

⁵ Os marcos colocados neste auto de demarcação passaram a estar devidamente identificados: "(...) mandou elle juiz do tomo q. se fizese hu marco nouo como letreiro Arcediagado (...)" (ADP - Tombo dos Bêns e propriedades; foros, e censos... 1705 - Livro 1706, fol. 360v.).

⁶ Antigo direito que os párocos tinham de receber certa parte das primeiras "novidades" que as terras produziam.

⁷ Exemplo desta situação, encontrámo-la expressa no próprio Auto de Demarcação e Divisão da Freguesia de Meinedo (ADP - Tombo dos Bêns e propriedades; foros, e censos... 1705 - Livro 1706, fol. 360v.): "(...) se fes esta divizaõ e demarcação (...) a contento e beneplacito do Rd.º P. e Recebedor [do Mosteiro de Bustelo] q. somt.e protestou de a diuizaõ e demarcação lhe naõ preiudicar em tempo algu aos dízimos e premicias (...)". Mais adiante, o redactor escreve que o

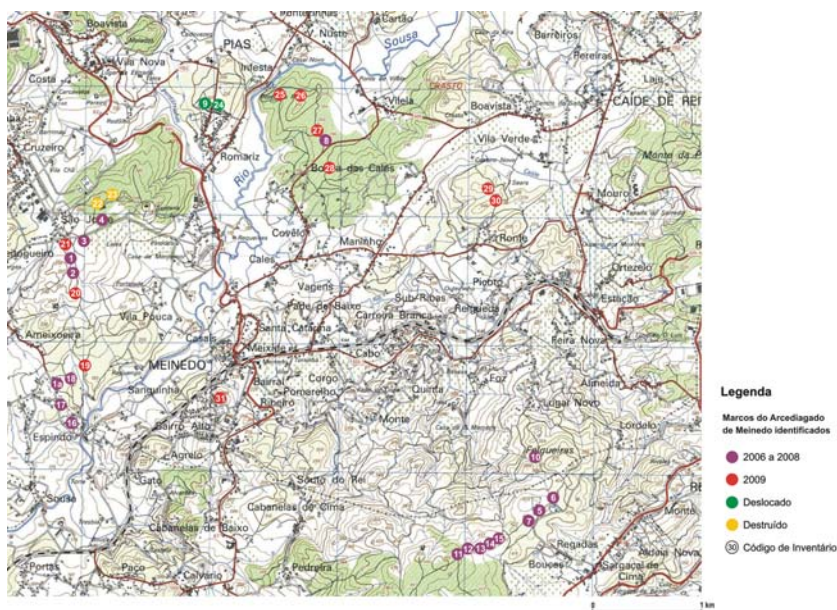


Figura 3. Mapa de distribuição dos marcos do Arceidiagado de Meinedo identificados na área geográfica das freguesias de Aveleda, Boim, Caíde de Rei, Meinedo e Pias (Concelho de Lousada). Excerto da CMP 1:25 000. Folha 112.

visória entre o Couto e a Honra de Meinedo, talvez até numa época mais recuada. Exceptuando este marco em particular ^{Tab1} (MEI36/N.º31), todos os

restantes correspondem à tipologia geral, isto é quadrangulares ou paralelepípedicos, em granito de grão grosso e, em alguns casos, evidenciando epígrafes,

nomeadamente a inscrição «ARCO», em capitais dispostas em duas linhas no terço superior do marco (AR / CO ou ARC / O), abreviatura de ARC-[EDIAG]O. O facto de a maioria destes marcos se encontrar *in situ* e apresentar um estado de conservação considerado Bom, é indicativo da sua significação social, já que, até meados do século XX, por falta de suportes cartográficos, era sobre eles que recaía o garante da integridade territorial da freguesia.

Relativamente à epígrafe, excluindo o evidente, porém muito curioso erro de sintaxe, uma vez que as linhas surgem sempre invertidas, isto é, primeiro «CO» e só depois «AR», sinal, porventura, de réplicas analfabetas da inscrição correcta e, por certo, primitiva, a localização e implantação cartográfica dos marcos do Arceidiago permitiu atestar uma significativa redução do número de marcos face aqueles que foram originalmente implantados no terreno, nomeadamente na raia com as freguesias onde, de facto, não subsistem dúvidas sobre a existência de mais padrões, como acontece com as freguesias de Pias e Aveleda onde o número de marcos identificados corresponde, efectivamente aqueles que a população identifica como “Marcos de Freguesia”. Ainda assim, a completa ausência de quaisquer marcos conhecidos na fronteira entre o antigo Arceidiagado de Meinedo e o Couto de Bustelo, embora não se afigure “normal”, dada a sua ubiquidade junto às restantes linhas de raia, poderá constituir, pelo evidente silêncio, um último e derradeiro exemplo de conflitualidade entre estas duas instituições eclesiásticas. Novos trabalhos de campo talvez o venham a confirmar.

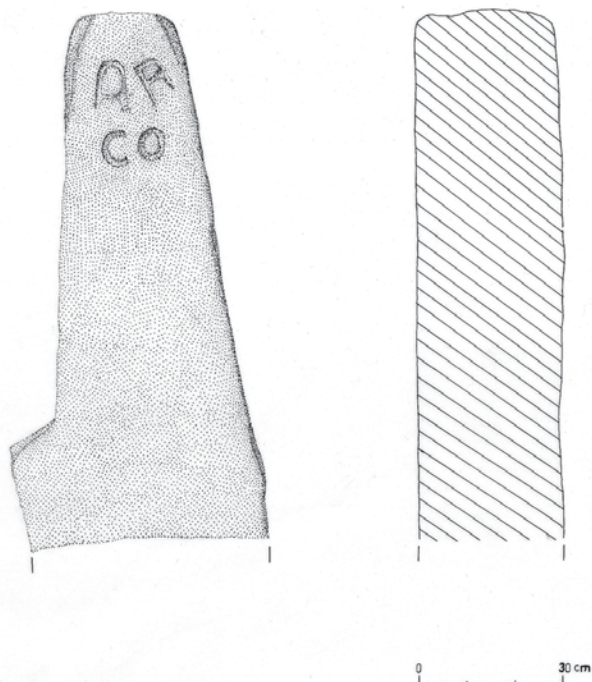


Figura 4. Vista frontal e de perfil do Marco n.º 31 do Arceidiagado de Meinedo, identificado no Monte do Castro, Meinedo.



| Código de Inventário | | Caracterização física | | | | Localização | | |
|-------------------------|-----|-----------------------|---------------------------|----------------|-----------------------|--------------------------|-------------------|--------------------------------|
| Cód. Inv ⁽¹⁾ | N.º | Inscrição | Medidas (cm) | Forma | Estado de Conservação | Freguesia | Lugar | Coordenadas |
| MEI33 | 19 | AR / CO | Alt:48 / Larg:29/ Esp:28 | Quadrangular | Bom | Meinedo/Boim | Espindo | N 41°14'55.6" W 08°16'20.2" |
| MEI34 | 22 | — | — | Quadrangular | Destruído | Meinedo/Boim | Santana | N 41°15'37.5" W 08°16'10.6" |
| MEI35 | 23 | — | — | Quadrangular | Destruído | Meinedo/Boim | Santana | N 41°15'34.9" W 08°16'19.3" |
| MEI36 | 31 | AR / CO | Alt:108 / Larg:20/ Esp:30 | Triangular | Bom | Meinedo | Castro | N 41°14'46.0" W 08°15'37.5" |
| BOI10 | 20 | ARC / O | Alt:73 / Larg:36/ Esp:17 | Paralelepípedo | Bom | Boim/Meinedo | Pinouco | N 41°15'11.9" W 08°16'25.3" |
| BOI9 | 21 | ARC / O | Alt:69 / Larg:34/ Esp:22 | Paralelepípedo | Regular | Boim/Meinedo | Boim | N 41°15'11.9" W 08°16'25.3" |
| PIA13 | 24 | AR / CO | Alt:100 / Larg:30/ Esp:20 | Paralelepípedo | Regular | Pias/Meinedo | Romariz | N 41°15'59.3" W 08°15'36.5" |
| PIA14 | 25 | AR / CO | Alt:81 / Larg:28/ Esp:26 | Quadrangular | Bom | Pias/Aveleda/ Meinedo | Monte das Pias | N 41°16'03.3" W 08°15'15.8" |
| AVE12 | 26 | — | Alt:37 / Larg:26/ Esp:25 | Quadrangular | Mau | Aveleda/Meinedo | Cales | N 41°16'01.7" W 08°15'08.4" |
| AVE13 | 27 | ARC / O | Alt:74 / Larg:35/ Esp:21 | Paralelepípedo | Bom | Aveleda/Meinedo | Vilela | N 41°15'55.0" W 08°15'06.2" |
| AVE14 | 28 | AR / CO | Alt:71 / Larg:34/ Esp:22 | Paralelepípedo | Bom | Aveleda/Meinedo | Vilela | N 41°15'45.2" W 08°14'47.0" |
| CAI6 | 29 | AR / CO | Alt:76 / Larg:33/ Esp:21 | Paralelepípedo | Regular | Meinedo /Calde de Rei | Vila Verde /Ronfe | N 41°15'14.0" W 08°14'15.9" |
| CAI7 | 30 | ARC / O | Alt:53 / Larg:36/ Esp:35 | Quadrangular | Bom | Meinedo /Calde de Rei | Vila Verde /Ronfe | N 41°15'35.3" W 08°14'10.0" |

⁽¹⁾ O Código de Inventário corresponde a uma sequência alfanumérica que incorpora a designação da freguesia (e.g. Meinedo = MEI) e o número sequencial de inventário atribuído de acordo com a numeração estabelecida na Carta Arqueológica. A numeração obedece ao arrolamento de sítios realizado por freguesia.

Tabela 1. Marcos do Arcediagado de Meinedo identificados ao longo do ano de 2009 (freguesias de Aveleda, Boim, Pias e Meinedo, concelho de Lousada)

Bibliografia

Documentos manuscritos

ADP - Arquivo Distrital do Porto. *Cabido, Tombo dos Bens propriedades foros e censos*, Lv. 1706, fol. 360v, 370v.

Documentos impressos

CC - Censual do Cabido da Sé do Porto. Porto: Biblioteca Pública do Porto. (1924).

Estudos

CARDOSO, C. (2006). *Localização e Inventariação dos marcos da Ordem de Malta da freguesia de Santa Eulália da Ordem*. Lousada: Câmara Municipal de Lousada. (Policopiado).

DIAS, G.J.A.C. (2007) - *Memórias do Mosteiro de S. Miguel de Bustelo* (Fr. António d'Assunção Meireles). Penafiel: Museu Municipal de Penafiel.

LOPES, E.T. (2001) - *Meinedo, subsídios para a uma possível história desta freguesia*. Lousada: Câmara Municipal de Lousada.

NUNES, M.; SOUSA, L.; GONÇALVES, C.; CARDOSO, C. (2006). Marcos de Propriedade no Concelho de Lousada: Marcos da Ordem de Malta e do Arcediagado de Meinedo. Suplemento da Revista Municipal de Lousada. *Revista Municipal de Lousada*. Ano 7. 3ª Série. Nº 39. Lousada: Câmara Municipal de Lousada. p.1-4.

NUNES, M.; SOUSA, L.; GONÇALVES, C. (2007). Marcos de Propriedade no Concelho de Lousada: Marcos do Couto de Bustelo e da Ordem de Cristo. Suplemento da Revista Municipal

de Lousada. *Revista Municipal de Lousada*. Ano 8. 3ª Série. Nº 41. Lousada: Câmara Municipal de Lousada. p.1-4.

NUNES, M., SOUSA, L., GONÇALVES, C. e CARDOSO, C. (2007) - Marcos de Propriedade no concelho de Lousada: notas para a sua significação histórico-arqueológica. *OPPIDUM*. (2). Lousada: Câmara Municipal de Lousada, p.39-56.

NUNES, M.; SOUSA, L.; GONÇALVES, C. (2008). Carta Arqueológica do Concelho de Lousada. Lousada: Câmara Municipal de Lousada.

SANTOS, C.A.D. (1973) - O Censual da Mitra do Porto. Subsídios para o estudo da Diocese nas vésperas do Concílio de Trento. In *Documentos e Memórias para a História do Porto*. Vol. XXXIX. Porto: Câmara Municipal do Porto.

Cartografia

CARTA MILITAR DE PORTUGAL: *Folhas 112* [Material cartográfico] Serviços Cartográficos do Exército - Escala 1:25.000. Série M888 - Lisboa: S.C.E., 1998.

O Gabinete Municipal de Arqueologia agradece quaisquer informações que permitam a localização de novos marcos do Arcediagado de Meinedo ou de outros marcos relacionados com instituições religiosas ou civis cujos territórios abarcassem freguesias do concelho de Lousada.

Contactos:

Tel.: 255820500 - Email: arqueologia@cm-lousada.pt